



CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS

Ata nº 2356

Ao quinto dia do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Gervesson Antonio Cadore, os senhores vereadores: Adhemar Alexandre Dondel, Damiana Didomenico, Fabiano Miqueloto, Juventino José Savaris Junior Maria Elena Prando Trevizan, Modesto da Cas, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Sergio Antonio Calegari. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta casa. Logo, solicita ao Assessor Jurídico para que faça a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, ocasião em que a vereadora Maria Elena realiza o pedido de retificação para fins de correção de uma parte de sua fala. Devidamente corrigida, a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, o Presidente solicita a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 03/2024** de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a alteração na Lei Complementar n. 52, de 23 de dezembro de 2011 visando reenquadramento de nível, além de outras providências.". Feita a leitura, o Presidente pede para que o Prefeito e o contador Osvaldir, façam a explicação do presente projeto. O Prefeito Sergio então, inicia sua fala cumprimentando a todos e explica as mudanças que aconteceram na parte administrativa e seus tramites, os quais estão sendo utilizados cargos de confiança para certas funções, algo que não poderá continuar, por conta da nova Lei de Licitações. Explica que fizeram um estudo pela região sobre valores pagos para se basearem ao criar este projeto. Explica como funcionará para a realização de compras, não existindo mais compra direta, sendo tudo por sistemas e por dispensa de licitações. Logo, o contador Osvaldir, explica que todas as compras terão que ser por planejamento, ou seja, irão ter que planejar a quantidade e os produtos a serem comprados para aquele ano, e se faltar alguma compra, terão que justificar para proceder. Assim, o Prefeito Sergio reafirma a diferença de licitação e dispensa de licitação. Desta forma, o contador Osvaldir explica que não poderão mais fazer orçamento direto, tendo que consultar no site do Governo Federal ou nas outras prefeituras a participarem da licitação, a fim de saber informações sobre os produtos ou serviços a serem contratados, não podendo mais ter orçamentos diretos entre empresa e prefeitura. Logo, o Prefeito explica que não tem a ver com política e que estão cobrando a necessidade de equipes técnicas para desempenhar estas funções de sistemas e licitações. Deixa o convite para os vereadores estarem indo visitar para verem como está o setor e como irá funcionar. Assim, conta com o apoio de todos para aprovação. Logo, um dos espectadores concorda com a indignação dos vereadores sobre o assunto, pois acredita que nenhum concurso garante a índole e confiança no funcionário contratado, algo que só será conquistado com o passar do tempo. Então, o Prefeito explica que existem processos burocráticos, diferente do que a população enxerga, concordando com a indignação alheia sobre a necessidade de novas contratações, mas justifica que é necessário. Desta forma, o **Presidente** pede ao Assessor jurídico explicar sobre. O mesmo, inicia sua fala, cumprimentando a todos e explica que o Prefeito e o contador já esclareceram de forma ampla sobre o mérito do projeto, ressaltando que esta realidade já vem sendo atendida de forma eficiente nas cidades grandes, porém, é um empecilho para cidades menores. Afirma que a adequação à nova lei de licitações é necessária, e que inclusive nesta casa está havendo dificuldades para aquisições e contratação de serviços, pois não há estrutura para comportar os trâmites licitatórios, necessitando fazer um ajuste para



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS



utilizar a estrutura do executivo, por ser inviável a contratação de uma equipe por conta da baixa demanda de produtos necessitados. Explica que apesar das discussões sobre a necessidade de contratação de novos funcionários e a adequação à nova lei de licitações, o projeto visa somente estar fazendo a alteração da remuneração dos cargos descritos no projeto. Também opina que, em termos jurídicos, concorda que o projeto está apto a ser votado, mas a análise do mérito compete aos vereadores. Assim, o Presidente coloca o referido projeto para análise das comissões. Retornando aos trabalhos, colocou o projeto em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Logo, solicita a leitura do **Projeto de Resolução nº 01/2024** de autoria do Poder Legislativo Municipal, que "Regulamenta o procedimento de justificações de faltas pelos vereadores nas sessões legislativas e disciplina o desconto de subsídios para o caso de faltas injustificadas, e dá outras providências.". Feita a leitura, o Presidente baixa as comissões e na sequência, coloca o projeto em discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, solicita ao secretário para que faça a leitura da carta de agradecimento da Cooperativa Agropecuária de Lacerdópolis (Coolacer), a respeito da Moção de Aplausos nº 02/2024. Feita a leitura e não havendo mais nada na ordem do dia, o Presidente dá início a palavra livre, sendo iniciada pela **Vereadora Maria Elena**, a qual cumprimenta a todos e deixa seus pesares a família Prando pelo falecimento do senhor Euzébio Prando. Comenta que durante o velório, refletiu sobre honrar os antepassados. Relata que antigamente as pessoas se tratavam de certas doenças em casa, por conta da escassez de conhecimento da época e que os homens faziam o uso de bebidas alcoólicas por acreditarem ser medicinal, deixando o recado de que devem se cuidar, tendo em vista dos recursos e estudos que há nos dias atuais, tendo que honrar a parte positiva e quebrar o ciclo da parte negativa. Assim, agradece e devolve a palavra. Na sequência, o momento de fala segue ao **Vereador Nelso** que saúda a todos que fazem presença nesta casa e faz um relato de sua família em relação ao Sistema Único de Saúde, onde sua esposa sofreu um acidente com trator agrícola e estiveram lhe direcionando ao SUS. Comenta que no local, ela foi socorrida e medicada por um médico, indignado perguntando onde estava o ortopedista, tendo em vista que a mesma havia machucado o pé. Passou-se alguns dias e foi consultar no ortopedista, cujo seu nome é Vinícius Cachoeira, que o mesmo, quando tirou o curativo, o pé de sua esposa estava preto e infeccionado, passando-lhe um atestado de 60 (sessenta) dias, continuando seu tratamento com os mesmos remédios antes lhe repassados. Indignado, no mesmo dia, contratou dois médicos ortopedistas, pois se tivesse apenas confiado no SUS, o pé de sua esposa poderia ter sido amputado. Deixa sua crítica, perguntando onde estava o ortopedista do SUS quando precisou dele no dia em que sua esposa havia se machucado, lamentando a situação e deixando de alerta para evitar situações da mesma natureza. Assim, agradece e devolve a palavra. Em seguida, a vez de fala sucede ao **Vereador Modesto**, o qual cumprimenta aos presentes e lamenta a situação ocorrida com o Vereador Nelso, estando tudo complicado, discordando de certas leis, opinando ser um absurdo. Comenta a situação com o Prefeito, sobre a contratação de novos funcionários, achando ser um caso que irá dar mais despesa ao município, reafirmando sua indignação, mas entendendo que as leis devem ser seguidas, se assim for necessário. Agradece por sua vez de fala. Logo, a palavra livre passa a **Vereadora Damiana** que saúda os presentes e complementa a fala do Vereador Nelso, lamentando e relata que aconteceu algo semelhante com seu pai, onde o ortopedista o passou um atestado e disse para ver quanto tempo acha necessário ficar em repouso, sem dar nenhuma tala, optando pelo médico ortopedista particular; lamenta a situação em que o SUS se encontra.



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL DE LACERDÓPOLIS



Também enaltece aos motoristas do município, pois cada um faz seu serviço da melhor forma, mas especialmente os motoristas da educação, os quais desempenhariam apenas a função de transportar as crianças do AMA, algo que além disso, fazem até mais que seus deveres, como se precisar, carregam as crianças e adultos com condições especiais no colo, sendo algo espetacular, pois conversando com famílias, houve relatos positivos, visto que as crianças veem os motoristas como heróis, sempre sendo nítido o carinho que eles tem. Opina que deveriam estar convidando-os a estarem nesta casa legislativa, a fim de agradecê-los e homenageá-los por essa proatividade, sendo gratificante o atendimento que fazem com a população. Agradece e devolve a palavra. Desta forma, o momento de fala segue ao **Vereador Sergio**, o qual cumprimenta a todos e assim como os vereadores falaram da saúde, também deixa seu relato, mas com a saúde municipal, onde sua esposa com enxaqueca foi consultar no posto de saúde, sendo medicada com vários comprimidos diários, algo que chamou sua atenção e o levou a ir atrás de um médico particular, o qual ficou surpreso, pois só pode tomar no máximo 02 (dois) comprimidos diários. Relata que também aconteceu a mesma situação com sua sogra, para a qual foram receitados remédios que farmacêuticos explicaram que ela não poderia estar tomando, sendo situações que os levam a procurar médicos particulares, deixando sua crítica sobre. Também comenta sobre a homenagem que a Vereadora Damiana propositou, validando seus relatos, pois também já viu a forma positiva em que os motoristas tratam a população, sendo algo que acha que deveriam fazer, porém, por ser um ano político-eleitoral, poderá ser uma atitude que será vista como "politicagem", opinando que talvez não seja o momento ideal agora, mas achando válida sua proposta. Afirma que essa época é algo complicado, pois tudo que um candidato faz, as pessoas veem como forma de conseguir votos, opinando ser algo negativo. Assim, agradece e devolve a palavra. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente** que da mesma forma, comenta sobre os motoristas, relatando também que foi convidado para uma palestra no Centro Comunitário sobre as equipes de futsal feminino e masculino, sub 16 (dezesseis) que irão entrar no catarinense de futsal, onde explicaram sobre regras e como irá funcionar, relatando que um dos motoristas da educação pode estar presente, sendo homenageado e gratificado pelos jogadores por estar sempre os levando nas disputas. Deixa os parabéns pelas equipes e afirma que logo será repassado a data de programação dos jogos e que um desses jogos será disputado no município, pedindo a participação de presença e o apoio de todos. Também deixa seus sentimentos a família Prando e relata que também perdeu sua tia neste último sábado, sendo situações complicadas que fazem parte da vida, falando sobre os erros médicos, e que talvez sua tia poderia ter vivido por mais um tempo. Comenta que o prefeito o repassou que fizeram o patrolamento da linha Volta Grande, afirmando que esteve conversando com o Márcio, o qual pediu para agradecer, pois patrolaram até na Sede Benfica. Descreve que na região, muitos moradores reclamavam das estradas, principalmente em dias chuvosos, algo que foi corrigido graças ao patrolamento, deixando tudo bonito e organizado. Por fim, não havendo mais nada a tratar, encerra aos trabalhos, convidando a todos para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia 12 (doze) de abril às 19:00 (dezenove) horas, relembrando a todos que será feita a entrega das moções e da contribuição espontânea particular de cada vereador aos times beneficiados.



Município de
Lacerdópolis

CÂMARA MUNICIPAL
DE LACERDÓPOLIS



Gervesson Antonio Cadore

Nelso Antonio Dall' Orsoletta

Maria Elena Prando Trevizan

Fabiano Miqueloto

Damiana Didomenico

Adhemar Alexandre Dondel

Modesto Da Cas

Juventino José Savaris Junior

Sergio Antonio Calegari